



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	NUTRITION RISK IN THE CRITICALLY ILL (NUTRIC) É UM BOM PREDITOR DE MORTALIDADE EM PACIENTES ADMITIDOS EM UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO
Autor	AMANDA FORTE DOS SANTOS SILVA
Orientador	THAIS STEEMBURGO

NUTRITION RISK IN THE CRITICALLY ILL (NUTRIC) É UM BOM PREDITOR DE MORTALIDADE EM PACIENTES ADMITIDOS EM UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO

Amanda Forte¹; Audrey Machado dos Reis²; Julia Marchetti¹e Thais Steemburgo^{1, 2, 3}

¹Departamento de Nutrição, Faculdade de Medicina. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. ²Programa de Pós-Graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. ³Centro de Estudos em Alimentação e Nutrição. Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Introdução: Em pacientes críticos a presença da desnutrição é frequente e influencia os desfechos clínicos. O escore NUTRIC é um instrumento que identifica o risco nutricional possibilitando uma intervenção nutricional mais precoce nestes pacientes. Este escore também utiliza a proteína C-reativa (PCR), um biomarcador nem sempre disponível.

Objetivo: Avaliar o escore NUTRIC sem PCR (1) e com PCR (2) como biomarcador e, a capacidade destes instrumentos em prever a mortalidade em pacientes críticos.

Métodos: Estudo de coorte prospectivo em pacientes admitidos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Pacientes com o maior escore foram considerados com alto risco nutricional. O grau de concordância entre os instrumentos foi avaliado pelo teste de concordância *Kappa*. A capacidade preditiva para mortalidade foi avaliada pela curva *Receiver Operating Characteristic (ROC)*.

Resultado: Foram avaliados 315 pacientes (60,8 ± 16,3 anos e 53,3% do sexo feminino). Pacientes com alto risco nutricional apresentaram maior tempo de internação na UTI (NUTRIC-1: 7 vs. 5 dias; p = 0,002; NUTRIC-2: 5 vs. 2,7 dias, p = 0,004) e maior prevalência de óbito (NUTRIC-1: 57,5% vs. 42,5%; p <0,001 e NUTRIC-2: 55,6% vs. 44,4%; p<0,001). Os dois instrumentos demonstraram forte e significativa concordância (Kappa = 0,935; p = 0,020) e bom desempenho para prever mortalidade [área sob a curva de 0,695 (0,636 - 0,754) e 0,699 (0,640 - 0,758), NUTRIC 1 e 2, respectivamente].

Conclusão: O NUTRIC, com ou sem PCR, é um bom preditor de mortalidade em pacientes críticos.

Palavras – chave: Risco nutricional; NUTRIC; Mortalidade; Pacientes críticos; Unidade de Terapia Intensiva.